# WIESE DANNIENS

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO V

ASSSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO— Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semqstre, 600 rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario-J. da Silva Vieira

Domingo, 1 de Novembro de 1896

ANNUNCIOS-LOGAR COMPETENTE-Por cada linha (corpo 14) 4o rs. Repetição, menos 10 % Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Innosto do sello 10 rs.

# EM PEREGRINAÇÃO

Romaria dos cemiterios, romaria dos cemiterios! que dolorosas, acabrunhadoras recordações!

Aquelle lugubre, tristissimo dobre de sinos no campanario da nossa aldea, raparigas da minha terra, suggere-vos uma prece, balbuciada pelos vossos labios, do rosario das vossas tristenhas, dolorosas recordações d'hoje.

Não tendes lá vosso amante, vosso pae, vossa mãe, vossos irmãos. vossas amigas; no modesto, silencioso cemiterio da nossa aldêa?

Elles, os caros mortos, dormem ali na paz amiga e impertubavel, apenas interrompida pelas aves embaladeras do silencio e pelo doce murmurio das gemedoras aguas do Cavado, onde a lua argentea põe escorrimentos e crystalinisações de luar na serena e maga corrente; onde os pallidos lyrios nevam e as roxas, aromantes violetas perolisam lagrimas ao aurorear orvalhento d'estas manhãs d'outomno melancolico; onde as avesinhas calam a musica suave, deliquiosa dos seus trillos!...

O lugubre toque do bronze santo, chama-vos ao sagrado, aromado recin-

E vós beis d'ir là com lagrimas affogueantes nos olhos macerados; em visita ao algido, singelo tumulo d'argila e rosas dos nossos mortos, verter o pranto saudoso que brota dos vossos sinceros, magoados corações e que è o balsamo dos que bem intimas dôres em si guardam, oppressas e compuncivas . . .

Sim; heis d'ir lá, ao cemiterio, eu bem o seil em triste, piedosa romagem, desfolhar os goivos roxos da saudade que vos opprime...

Que eu, minhas boas amigas, que sou dotado de uma alma levada á ultima gradação da sensibilidade e de um coração em cujos reconditos vive o amor em toda a sua plenitude, não vou lá; valho-me da prece que balsamisa e das lagrimas que refrigeram, e deponho n'um halo mysterioso da noite as do meu espirito affeleantes e acabrunhadoras recordações dos mortos que me foram queridos e idolatrados!...

P. 南南軍軍皇軍

#### Regulamento da pesca

Acaba de ser publicado o regulamento da pesca por vapor, ampliando as disposicões contidas no regulamento de 30 de julho de 1891 para facilitar a fiscalisação da pesca de arrasto, no sentido de evitar prejuizos ao desenvolvimento das especies piscicolas. Fixa a multa de 500\$000 a 1:000\$rêis para os barcos de vela e de 1 conto a 2 para os barcos de vapor. Ha prohibição expressa dos barcos pescarem com rêdes de arrastar, ou outras quaesquer de malha miuda ou granda dentro de 6 milhas. Os actuaes armadores de barcos de pesca a vapor são obrigados no praso de seis mezes a substi tuir as rêdes conicas por um modelo de rêde em fórma rectaugular com costuras de ma-

FOLHETIM

#### O PROCESSO DAS ROSAS

No jardim de um hospital de doidos, um poeta louco passeiava triste e abatido. De repente, passando por uma moita de rosas. parou, encarou-as e colhen uma rosa bran-

ca, outra amarella e outra encarnada. Collocou-as sobre um banco e dirigindo-

se à rosa branca, disse-lhe: -E's accusada de, quando eras mulher, joven e formosa, ter abandonado sem piedade um rapas pobre mas intelligente e que te adorava, para casares com um velho ri-co. O que allegas em tua defeza?

Esperou um pouco e como a flor não ti-

vesse nada que responder, proseguiu:

—A' vista d'isso condemno-te á morte.

Dírigiu-se em seguida á rosa amarella: -E's accusada de, quando eras mulher, teres torturado com o teu sorriso enganador e com o teu infame coquettismo, um pobre que te amava loucamente e que os teus enganos mataram. O que tens a allegar em tua defeza?

E como ella tambem se não podesse defender, disse-lhe:

-Tambem te condemno á morte. E voltou-se para a rosa encarnada: lha minima, sob pena de serem cassadas as suas licenças.

南南海南南

A Avé Maria A oração da Ave Maria foi adoptada em 1319 pelo Papa João XXII para uso dos ca-tholicos romanos a fim de implorar a Virgem Santa. Chama-se Ave Maria porque o primeiro versiculo começa pelas palavras: "Angelus Eomia nuntiavit Maria."

Em 1327 o mesmo papa approvou o uso, que a egreja de Saintes introduzira, de se advertir á tardinha os ficis ao som do sino de que era a hora de ajoelhar para a recitar. Todos os que respondiam a esse harmonioso chamamento tinham direito a dez dias de indulgencia.

自會主意

## VOOU

Que enorme dôr; que magua No rosto teu, profunda! Que os olhos teus inunda De crystallina agua!

Ha' soffrer muito, ha-de, Um coração de mãe, Que vê fugir um bem E fica na sol'dadel

Eu sei, ò mãe, o pranto E' um remèdio intenso P'ra ti; soffres immenso, Sem mesmo eu saber quanto!

Enxuga esse fugace Pranto, que rubora A pallidez da face; Mas s'hasde soffrer,—chora!

E Deus é bom: escuta, Não foi o fil ho teu Levado em garra bruta.

—Teu filho está no ceu!

Alvaro Pinheiro.

自常は変化を

#### A CAMARA VIRGINAL

Em rigor pode-se introduzir o leitor n'uma camara nupcial, mas não n'uma camara virginal. O verso mal eusaria fasel-o, a

prosa não o deve tentar, sequer. E' o interior de uma flor ainda não desabrochada, é uma alvura na sombra, è cel-lula intima de um lyrio fechado que não de-ve ser vista pelo homem, emquanto não for vista pelo sol. A mulher em botão é sagrada. A cama innocente que se descobre, a adoravel meia-nudez que tem medo de si mesma, o alvo pè que se refugia n'uma chi-nelinha, o peito quo se vella deante de um espelho como se o espelho fosse um olhar, a camisa que se apressa em subir e occultar o hombro por causa de um movel que estala, ou do rodar d'uma carruagem, os cordões atados, os colchetes acolchetados, todos os atacadores corridos, os estremecimentos, os arrepios de frio e de pudor, o delicado susto de todos os movimentos, a inquietação quasi alada, onde não ha que receiar, as successivas phases do vestuario tão encautadoras como as nuvens da aurora, são tudo coisas que não parece bem descreve-rem-se; já é de mais indical-as.

A vista do homem deve ser mais religiosa ainda diante do erguer de uma virgem do que do despontar d'uma estrella. A possibilidade de a alcançar deve constituirse em augmento de respeito. A pennugem do pecego, o pò tenuissimo da ameixa, o cris-tal radiado pela neve, a asa da borboleta com as suas pennas microscopicas, são tudo coisas grosseiras a par d'essa castidade que nem sabe que é casta. A virgem não é mais do que o reflexo de um sonho, não é ainda uma estatua. A sua alcova occulta-se na parte sombria do ideal. O indiscreto toque

-E's accusada de, quando eras mulher nova, formosa e leviana, enlouquecer com as tuas viciosas caricias, arquinar e aviltar um rapaz que se deixou fascinar pelos teus encantos. O que tens a allegar em tua de-

Como ella não podesse tambem desculpar-se, disse-lhe:

—Condemno-te egualmente à morte. E tirando do bolso nma pequena e muito polida thesoura, anniquilou a vida e a formosura das tres rosas, separando os tálos das pétalas, que se espalharam pelo chão.

Depois, quando viu todas aquellas péta-las, ainda ha pouco tão viçosas, já meio murchas, sujas e confundidas com a pulvu-renta areia do caminho, apanhou-as uma a uma e esteve-as contemplando longamente.

Em seguida foi ao fundo do jardim, procurou um logar solitario, e sob a copa-da rama de uma arvore secular, deu sepultura ás justicadas, cobrindo-as com areia fina e folhas de acacia. E depois ajcelhou ao lado da mimosa sepultura, e as lagrimas deslisaram-lhe pelo rosto macillento e tris-te. Era já noite quando os guardas o foram

(Trad.)

Catulle Mendés.

do olhar maltrata essa vaga penumbra. Aqui contemplar è profanar. Diz um conto do Oriente que a rosa fô-

ra feita branca por Deus, mas que, tendo Adão olhado para ella no momento em que se entreabria, ficara envergonhada e fisera-se vermelha. Nós somos dos que se sentem interdictos em presença das virgens e das flores, tão veneraveis as julgamos.

. Victor Hugo.

#### 自然思想 UM PEDIDO

Uma pessoa respeitavel d'esta villa, queixou-se de que alguem que fôra á sua casa lhe levara, por engano, um objecto de prata que se achava collocado em cima de uma meza na sala d'espera.

Ora esse cavalheiro quasi sabe quem o levou, e portanto roga-nos para fazermos n'este jornal um appello a essa pessoa, pe-dindo-lhe para entregar, em troca do seu valor, o alludido objecto (um estojo) n'esta redacção, pois lhe vota grande veneração

Tambem declarou o referido cavalheiro, que se a pessoa que lhe levou o objecto o não entregar em certo espaço de tempo, procederá de forma pouco airosa para com el-

Processo summario, e que talvez dê bom

resultado... Esta redacção guarda o maior sigillo sobre o extranho caso e occultará, sob juramento, o nome da pessoa, quando cumpra o que se pede n'esta rogativa.

A gratificação está em noso poder e recebido o objecto, o seu verdadeiro dono passar-nos-ha o competente recibo na forma da lei, como nos exigiremos e se torna conveniente.

南電車軍官電

#### «A Educação Nacional»

Sahiu mais um n.º d'esta excellent pu-blicação que vêm á lus no Porto sempre distinctamente collaborada. O summario do n.º 4, é o seguinte: No pais dos contrasensos.—Liceus No-

vos, J. Simões Dias.—Os concursos, José Victorino Ribeiro.—A inspecção primaria.

—Requerimento a despacho, Carlos Affonso.—A nova reforma de instrucção primaria, Escolas complementares, Carvalho Sa-

avedra.—Instrucção secundaria, livros adoptados, Aos paes de familia.—A miseria nas escolas.—Lyceu Central de Lisboa.—? — Coisas...—Escola districtal de Villa Real.—Amor da Patria.—Secção consulti-va.—Secção official.—Decretos, licenças, transferencias, etc.

自命軍由帝

#### As esperanças da vida

Como as flores, nascem as esperanças na vida, como as flores, encantam—como ellas, embriagam os sentidos—como ellas inspiram melancholia e saudade...

Mas a flôr, quando desabrocha, traz em

E a esperança ephemera, como a flôr, murcha tambem e morre com ella.

自會更強力

Em Vigo foram presos mais doze portuguezes que pretendiam embarcar para o Brazil.

自常用其中

#### MUSA POPULAR

q uma leitora.

Debaixo das frias ondas Cança o peixe nadador, Tudo cança n'este mundo Só não cança o nosso amor.

Não posso viver sem ti, Sem ti não posso viver; Viver sem ti não é vida, Viver sem ti é morrer.

Olhos mais lindos que os teus Não os vi, não os conheço, Depois que teus olhos vi Todos os mais aborreço.

D'amor lições proveitosas Nos teus olhos aprendi, Teu amante e teu discip'lo Não posso viver sem ti-

Do livro em preparo Demosophia Mi-nhota, I parte e 1.º livro, «cancioneiro», colleccionado por

8. V.

#### 中国政中市 Bonita lavoura

Dizem que o digno Par do Reino, o snr. José Maria dos Santos, teve este anno na sua lavoura a seguinte producção e pes-

30:000 moios de arrox; 15:000 pipas de vinho; 13:000 caixas de uva; 300 carros de bois a levar uva para o lagar, em que em-pregou 800 homens. Na vindima andaram 1:800 pessoas. Isto é de pôr um lavrador a pedir esmo-

**国际发现** 

Joaquim Martins de Carvalho

O brilhante decano dos jornalistas por-tuguezes acha-se gravemente enfermo, pelo que foi obrigado a suspender, por algum tempo, a publicação do «Conimbricense.» Appetecemos rapidas melhoras ao ve-

**一种工作** 

nerando jornalista e sincero liberal.

#### Pelos campos

Beneficiaram muito os campos as chu-vas que, embora em pouca abundancia, houve na penultima semana.

中国市政中国

#### Nova comarca

Consta que andam empenhadas altas influencias politicas na creação de uma comarca em...em... sabem aonde?

Em Espinho Toca o hymno, Jesuino! que essa gente

事事事事

#### O PRANTO DO AMOR

Em soluçar commovente Chorava na campa fria, Um amante pelo ente Que no silencio jasia.

Que sentidissimo pranto Elle dos olhos vertis, Por essa que tanto qu'ria E que sempre amara tanto!

Que doloroso martyrio Perder na vida—que dôr!— O doce, nevado lyrio Que lhe jurou seu amor!

S. V.

Foi nomeado director das obras publicas d'este districto o snr. Casimiro de Assumpcão Menezes, lugar vago pela morte do snr. Henrique Freire d'Andrade.

#### 自會軍軍官衛 Aos eyelistas

Mais um invento que causará revolução

"sport." Thompson, machinista em S. Francisco da California, construiu uma machina para navegar, impulsionada por movimentos eguaes aos que se empregam nos cyclos, is-to é, com mãos e pés, dando-lhe o nome de

«Aqua-cycle».

Feita a experiencia d'este barco de nova especie, viu-se que deitou 8 milhas por ho-ra, com mar sereno, e na segunda prova, com mar agitado, quasi attingiu a mesma

Este barco está construido de maneira a ser difficil afogar-se o aquacylista.

#### ·国0年世(国000mg·

#### «O Amphion»

Publica-se mais um n.º d'esta conceituada revista ilsbonense de musica, theatros

insigne maestro brazileiro Carlos Gomes, acompanhado de um brilhante escorço biographico.

## A festa de todos os Santos

Esta festa, ordenou o papa Bonifacio IV, depois de haver consagrado o templo chama do Pantheon, que se celebrasse em Roma todos os annos, solemne e universal-mente, em honra da Santissima Virgem Maria Mãe de Deus e dos Santos martyres; e Gregorio IV determinou que esta mesma festa que jà se celebrava, ainda que com variedade, em muitas egrejas, fosse solemne e perpetua em toda a Egreja Catholica em

honra de Todos os Sanctos 

FOLRETIM

#### PAQUITA a Alvaro Pinheiro.

Era idealmente linda! aquelles cabellos loiros, do loiro dos trigaes a emmeldurar-lhe o rostosito oval e gracioso; as faces mimosas e avelludadas, um buçosito a sombrear-lhe o labio superior, uma covita no rosado queixo a desafiar beijos; èmfim, uma illuminura assignada por mão do mais delicado artista.

Irresistivelmente formosa, de uma formosura artisticamente burilada por um cinzel phidiano, prendia, fascinava com aquelles olhitos, ornados de uns cilios lustrosos e perfumados, que formavam d'el-la a horisontal mais bem acabada, mais seductoramente bella, que é dado á imaginação do homem conceber.

Paquita se chamava ella; filha da Andalusia, do pais do fogo, era de fogo o seu corpo; o seu halito perfumado, a sua falla salerosa com um tic aportuguesado provocavam o mais vencido da vida, mesmo até aquelle que tivesse gasto o seu tempo e o seu dinheiro em pastilhas genesiacas, tão celebradas por esse mundo em fóra.

«A Bordadeira e Moda Portugueza»

Sahiu o n.º 6, correspondente a 20 de outubro, d'este optimo jornal portuense de modas e bordados

**国色系包)**哈

#### CANCIONEIRO

(aos meus amores)

Saudade roxa dos valles Quem te roubou o alvor, Irma gémea do soffrer N'auxencia de terno amor?

Lua linda, lua bella, Deixa vagar o batel Não me prendas meu amor Que vem das prisões d'Argel.

As ondas do mar são tristes Que vém á praia gemer. Asim meu coração é triste E chora por te não vêr.

#### · 电影影响。 Cyclo-Club Espozendense

Realisou-se no passado domingo, nos baixos da casa do snr. Rodrigues Vianna, onde provisoriamente tem funccionado este club, uma reunião dos associados a que presidiu o distincto sportman sur. Anto-nio d'Almeida Paschoal, secretariado pe-los surs. Lourenço da Costa Leitão e Affouso d'Oliveira, com o fim de se nomear uma commissão para a elaboração dos estatutos que hão-de reger este elab, a qual ficou assim constituida:

Dr. João Simões, Xavier Vianna, João Magalhães, Josè Ramalho e Affonso d'Oli-

Fizeram uso da palavra:

Xavier Vianna, que em termos conci-sos mas claros definiu o fim para que fôra creado este club, os meios de vida com que conta, bom recebimento por parte de todos, as medidas futuras a tomar, e o numero de socios que ha e que se espera elevar; expondo um relatorio da despeza e receita diaria, mostrando existir um saldo e terminando por diser que, attendendo áflimitada mensalidade, esperava que todos os snrs. que ali se encontravam não deixariam de associar-se; e

Ernesto de Faria, que pediu para a assembleia confirmar os actos da commissão que tem regido aquella casa; pro-pondo que ella continue a geril-a até que apresentados sejam os estatutos.

Foi lavrada acta d'esta sessão, que depois foi encerrada.

A commissão nomeada para a elaboração dos Estatutos já começou com os seus trabalhos e tenciona apresental-os

mui brevemente.

# 自然知识

Forasteiro em Lisboa No Rocio o Prior de Santa Iria Vendo um palacio, disse ao Canongia: «—Que será isto aqui?

-Dona Maria... Onde se representam as tragedias.

Vae correndo a crusso.

Pergunta n'outro sitio:

«Isto é convento?

-Não! isto é o theatro de São Bento Onde se representam as comedias.

João de Deus.

«La Ultima Moda» Publicou-se o n.º 460 d'este importante

jornal de modas madrileno, de que é representante em Lisboa, na rua da Padaria 82-2º, o snr. Manuel Francisco Midões. 

Vêl-a uma vez, gosal-a em toda a sua explendida carnadura, em toda a sua esculptural nudez, era nunca mais deixal-a, era tornar-se escravo d'aquella divinal Velhotes concupiscentes, brazileiros

já gastos pelo mercurio e por outras dó-ses eguaes, corriam, avidos de sensações novas, ao seu cottage da Avenida Este-phania, gastando com ella caudaes de dinheiro, que, ao cambio como está, lhes de-

pauperava as algibeiras. Era, emfim, a rainha da capital, a di-va mais formosa que no seu camarote no D. Amelia, fasia entontecer os mais graves e sisudos.

Pois esta mulher de cabellos loiros, do loiro dos trigaes a emmoldurar-lhe o rostosito oval e gracioso, um bucosito a sombrear-lhe o labio superior, uma covita no rosado queixo, uns cilios lustrosos a encimarem lhe os olhos faiscantes do fogo do seu pais, tinha um grande defei-to, que a mim me fasia aborrecel-a immenso..... fumava endiabradamente cigarros de des so vintem!

Espozende-Outubro, 96.

Xavier Vianna.

# Coisas do Brazil...

A questão da ilha da Trindade, de que ha tempos se havia apoderado a ambicio-sa Inglaterra, foi uma coisa muito sèria cá nas terras de Santa Cruz. Tão séria, que chegou a provocar por parte da maio-ria da nação, especialmente da mocidade das escolas, os maiores excessos de raiva e insultos á Inglaterra.

A maioria da imprensa d'este paiz, quando soube d'este serio conflicto, não se poupou tambem, pela sua vez, de cenácremente aquella nação, pelo seu procedimento incorrecto, querendo a-poderar-se de uma ilha que legitimamente lhe não pertencia nem jámais lhe per-tenceu. O excesso de indignação foi tamanho, que os estudantes das principaes cidades do Brazil e especialmente os do Rio de Janeiro, chegaram a ponto de atacar alguns estabelecimentos, unicamente por terem o nome de algumas cidades inglezas. Tudo isso era, é certo, excesso de patriotismo, que ás vezes é inconveniente, e tanto o foi, que os estudantes pagaram bem caro as suas demonstrações de indignação.

Tambem concordo que n'estas occasides não se pode ficar inerte.

O governo do Brazil continuou diplomaticamete a tratar da questão, atè que foi proposto pelo governo inglez arbitra-

O Brazil não o acceitou e se fez bem ou mal, elle proprio è que sentiu as consequencias.

Portugal observando tudo isto, sabendo perfeitamente que a Inglaterra não estava insistindo em uma coisa que lho pertencesse e por amisade ao Brazil, offerecen os seus bons officios em favor d'elle, perante a rotentosa Inglaterra.

Quando aqui constou isse, houve muita gentinha que não acroditou na realidade do facto, por acharem talvez pequeno, ou com poucos canho s, o glorioso

E o que faz ainda ganhar mais furia, é que a maioria dos que não acreditavam n'isto, eram portuguezes.

Que desnacionalisação ao findar o seculo das luzes!...

Que tão pouco amor pela terra que lhes serviu de berço, para acharem uma impossibilidade, n'uma coisa facil! Se o ultimo feito de Mousinho d'Albuquerque não tivesse sido admirado pelo mundo inteiro, certamente os portuguezes do Brazil não teriam acreditado n'elle.

Annunciado officialmente que Portugal era a nação que devia restabelecer ao Brazil a celebre ilha da Trindade, mais ou menos, tanto portuguezes como brazileiros sensatos, esperaram esse dia

com anciedade.

Esse dia chegou, e os primeiros tele-grammas causaram a alguns brazileiros e portuguezes grande enthusiasmo. Aos portuguezes, o enthusiasmo era proveniente de muitos não aereditarem e aos bra-zileiros por verem restituida uma ilha que lhes pertencia.

Pena é, no entanto, que esse enthusiasmo não se espalhasse por todos os bra-zileiros, como era natural, mas é que in-felizmente como esse beneficio ou esse direito, veio por parte de Portugal, não teve a importancia que teria se fosse obra de outra nacionalidade, embora me nos amiga do Brazil... A gente de Portugal, ha-de-se ir con-

vencendo, de que a gente de cá não agradece nada' que se lhe faça.

Uma questão tão seria para os brazileiros, que provocou por parte d'elles tanto patriotismo, devia, quando terminada com honra para o Brazil, provocar ainda mais contentamento e agradecimento á nacionalidade que isso tinha, com pou-ca ou muita difficuldade, conseguido. Quasi nada d'isso houve; houveram sim, na amara dos deputados, algumas scenas desagradaveis, pelo facto da questão ser resolvida por Portugal. O snr. presidente da Repubica, em mensagem ao Congresso, deu conta do grande acontecimento, mas da forma que foi redigida essa mensagem, não mostra absolutamente nenhum regosijo pela boa nova da res-tituição, ao Brazil, d'uma parte do seu ter-ritorio, de que outra nação se havia apoderado.

E' tamanha a prevenção que ha pela gente d'este paiz com relação a tudo que è portuguez, que um jornal bem impor-

FOLRETIM

# INTER AMICOS...

(Ao Pinho Negrão)

Meu amigo.

E' de uma pequena e ignorada aldeia minhota, onde ora me encontro, que lhe ende-reço estas desprétenciosas linhas, traçadas sobre o joelho, sem flôres de estylo nem profundezas de pensamento.

Escriptas de um so jacto, sem intermis-sões de demorada retlexão, esta pagina só visa a uma coisa: travar com o meu intelligente e estudioso amigo dois dedos de palestra-e nada mais.

Ha tempos que venho lendo, com verda-deiro e justificado interesse o estudo que publica n'este semanario sobre a Emigroção. Com franqueza e sem o mener vislumbre de lisonja-a que sou de todo ponto avesso-, encontro n'este seu trabalho um certo

numero de pontos de vista originaes e um bom punhado de verdades aprovcitaveis. Mas quer saber uma coisa? Tudo quanto o meu amigo hoje escreve sobre tão grave e momentoso assumpto, com certeza que não será capaz de o lançar ao papel, pela fôrma como hoje o faz, d'aqui a uma boa meia duzia de annos. Admira-se?

O meu a migo actualmente-por felici-

tante, e que um dos seus fundadores é portuguez, quando ha mezes vieram os documentos da torre do Bogio, que provaram que a ilha era legitimamente pertencente ao Brazil, disse: «Chegar: m hontem da Europa no vapor (não me lembra o nome) os documentos relativos ao nos-so direito sobre a ilha da Trindade». Porque motivo esse jornal não disse que esses documentos tinham chegado de Portugal? è que certamente seria vergonhoso para o Brazil receber esses documen-

tos por intermedio de Portugal.

Dirão alguns brazileiros, (e mesmo alguns portuguezes) que me lerem, que isto tambem é prevenção de mais de micha parte, mas podem uns e outros acreditar que não; é apenas contar as coisas, como ellas se passam.

Já fallei largamente da ilha da Trindade, ella pertence novamente ao Brazil, porisso passo agora a fallar das

Coisas italianas que tão falladas tem sido n'esta capital e

parece-me que em todo o Brazil, e em muites cidades da Europa e America. São realmente questões serias e muito importantes, que deram motivo a grandes

barulhos, em diversas partes do Brazil sobre tudo na cidade de S. Paulo. A Italia foi a nação que menor numero de reclamações apresentou ao governo do Brazil, baseadas na guerra civil do Rio Grande do Sul, revolta d'ar-mada do Rio de Janeiro e algumas mais

Ha muitos mezes que se fallava n'estas reclamações por constar que ellas eram em grande numero e algumas exquisitas e outras absurdas. No entanto, isso estava sendo tratado diplomaticamente, e ao certo, pouca gente saberia como es-tavam essas coisas encaminhadas, a não ser em boatos, que sempre os ha, em

questões iguaes a estas. Depois de haver muitas conferencias entre o ministro do exterior do Brazil, e o da Italia aqui acreditado, resolveram de accordo, parece, que as reclamações fossem organisadas em forma de Protocolos e submettidas à approvação das Camaras.

Foram em primeiro legar á camara dos deputados, sendo approvados, em 1.º discussão, pela maioria dos deputados.

como era isto uma coisa já tão fallada, pelo absurdo de ser preciso ir ao Congresso, o povo cá fóra, e esuecialmente a rapaziada nova das escolas, começou a convocar reuniões publicas. para protestarem contra semelhante acto

antipatriotico dos snrs. deputados. Fizeram-se pois reuniões publicas e em algumas, o povo, como lhe cumpria, tomou parte activa.

Em S. Paulo, onde a colonia italiana é bastante grande, os estudantes ao te-rem conhecimento dos acontecimentos do Rio, quizeram tambem mostrar o seu patriotismo e começaram a chover os tele-grammas de adhesão á attitude do Rio de Janeiro.

Là, porèm, as coisas foram muito peo res; honveram muitas mortes e ferimen-tos, e o commercio foi obrigado a fechar portas dos seus estabelecimentos, chegando a cidade a mostrar aspecto de verdadeiramente em guerra.

Os estudantes abusaram da protecção da policia, commettendo muita leviandae os italianos apenas se defenderam dos ataques dos brazileiros, sendo assim os mais prejudicados. Isto é contado por pessoas que assistiram a estes aconteci-mentos, e não offerece duvida alguma a sua veracidade.

(Continua) Rio, Outubro de 1896. Felippe C. d'Almeida Gomes. の変更の変

#### Cancioneiro de musicas populares

Está em distribuição o fasciculo 39 d'es te precioso archivo de musicas populares, abrindo com uma poesia do sr. conselheiro Antonio de Serpa e respectiva musica, que teve muita voga, ha bons 20 annos.

O «Vira variuo, que tambem se insere n'este fasciculo é uma chula que faz recordar o «fandango,» tanto na parte musical como na coreographia. Eis o summario

d'este fasciculo: «Pudor e compaixão, » idilio, offerecido á snr. D. Julia Helena Fernandes Sousa. -«Recordações da America,» canção, offerecida á enr.a Deolinda do Carmo Braga.-

futuro; e por isso, sem tergiversões, franca e lealmente, diz do seu sentir, buscando, n'um digno e nobre arranco, chamar a attenção publica para um dos mais serios problemas da nossa economia social.

Nada mais sympathico, nada mais justo. Mas acontece—e aqui é que está o busilis— que a sociedade a que o meu caro amigo se dirige sendo litteralmente uma sociedade depauperada physica, moral e intellectualmente fallando, em virtude da fatalidade cosmica, physiologica e social; uma sociedade composta de dois terços de malandros e de maus, e de um terço de ingenuos -en pertenço a esta classe-e de espertos, não percebe, nem pode perceber, o seu nobre esforço, porque, segundo uma lei formal do pensamento, a que os logicos dão o nome de principio de contradicção, idem simul esse et non esse non potest esse, quer di-zer, não se pode ser Cesar e João Fernandes ao mesmo tempo. Houve uma época-e que brilhantissima época, essa!—em que Portugal foi Cesar; hoje é incontestavelmente o mais reles,o mais charro João Fernandes de que resa a historia das cinco partes do mundo. Ha de concordar lá com os seus botões, que uma tal entidade, que é um symbolo, não merece uma ponta de cigarro, uma beata bregeira...

E' muito possivel, é quasi certo, que o meu amigo não perfilhe estas minhas ideas, porque, como diz S. Metheus ex verbis tuis justificaberis, et ex verbis tuis condemnabedade sua—é un novo, um rapaz cheio de ris; mas deixe passar por sobre a sua cabe-vontade, de crenças, de uma grande fé no ca mais alguns invernos (isto é poetico, noré de Balzac, disse que suma nação em-

«Avé refulgente estrella,» paraphrase ao cantico religioso-Avé Maria, offerecida á snr.a D. Eliza Julia da Rocha Fernandes. - "Dores," recitativo, offerecido á snr.ª D. Maria Lepoldina Penha Vianna. - Vira varino, chula, offerecida á snra D. Delphina Laura da Rocha Fernandes .-«Hymno de D Juiz I,» offerecido á snr. D Maria Rita Chiappe Cadet.

#### O FILHO DE DEUS

Com este titulo vão os editores de Lis-bra «Belem & C.» publicar em edição illustrada e de luxo um romance, que acaba de ser dado á estampa em Paris—«L'enfant du bon Dieu»-, e cujo exito tem sido ver-

dadeiramente extraordinario.

O seu author, «Maxime Valoris,» que havia jà illustrado o seu nome com outros trabalhos anteriores, cujo valor prenunciava um talento de primeira ordem, auxiliado por um admiravel espirito de observação conseguiu de um momento para o outro, e com a simples publicação do romance «L'enfant du bon Dieu», não só ser classificado como um dos primeiros romancistas da actualidade, mas até mesmo ser collocado a par, senão acima, dos escriptores mais bilhantemente consagrados pela estima po-pular, e pela admiração de todos os que prézam as bóas letras. Auguramos um feliz resultado sé edição

portugueza, a qual, segundo affirmam os editores-e não é licito duvidar de quem tão bem tem sempre sabido honrar os seus compromissos-deverá em tudo ser egual á luxuosa edição franceza.

#### Bibliotheca de Cupido

Está publicado o primeiro volume (n.º 1 da collecção), intitulado «Banquete da

E' um explendido conto, recheiado de sal e pimenta, genero Faublas, em que Jo-siaus, o auctor do livrinho, descrevo uma scena engraçadissima passada em Paris, com uma virgem... de contrabando.

O segundo volume, que deve apparecer por estes dias, intitula-se «Recreios conventuaes, e é original de Rabelais.

Acompanha o interessante livrinho uma explendida photo gravura impressa em papel Couchet.

Não obstante a edição ser de luxo, cada volume custa apenas 100 rèis, podendo a assignatura fazer-se em Lisboa, rua das Salgadeiras, 18, ou nas principaes livrarias

Retiraram da praîa d'Apulia as restantes familias que ali se encontrayam ainda a banhos.

Partiu para a sua quinta de Manhen-te (Barcellos) a ex ma snr. a D. Maria E-milia Ferraz Fogaça e sua filha D. Firmina Fogaça.

Ponco dinheiro
Foram computados em 5:907:321\$277
réis, os haveres da fallecida viuva Ferreirinha da Regoa.

Até causa tonturas! Por menos dinheiro anda Portugal, pela bocca do seu go-verno, a bater ás portas do estrangeiro como um pedinte.

Vergonha é dizel-o, mas è verdad-.

#### Recrutamento militar-Remissões Chamamos a attenção dos interessados.

No «Diario» veio um decreto regulando o modo de se proceder á liquidação da divida aos contingentes militares desde 1882 a 1895, inclusivé.

Todos os mancebos pertencentes áquelles contingentes vão ser intimados para tirarem a guia, e aquelles que o não fizerem dentro de 10 dias serão autuados refractarios e contra elles se procederà.

A liquidação ha-de fazer-se até ao fim

do anno corrente.

Os mancebos d'aquelles contigentes, 50\$000 reis; os mancebos destinados ao serviço activo do exercito ou da armada por 100,0000 reis e os refractarios.

O decreto declara que as remissões por este preço terão logar tão sómente até 31 de dezembro.

S. PAIO D'ANTAS

# 29 de Outubro de 1896.

Reservar-me-hei para depois de terminar a acção da justiça, para fazer algumas considerações sobre o barbaro attentado, \$5050505050505050506

vem mesmo a talhe de foice), e então fal-

Conclúa o meu amigo o seu curso medico, venha cá para a vida pratica, e depois, quando se vir preterido em todos os seus esforços, em todas as suas justissimas aspirações por um banaboia qualquer; quando, a despeito de todo o seu longo, aturado e indefesso trabalho, vir que o Zé o lança á margem em holocausto a um curandeiro qualquer, a quem a galopinagem politica concede brevet especial para dar cabo da humanidade; quando comprehender, indignado, que o estudo e a dignidade de nada valem em confronto com as mãos gordurosas de um mercieiro rico e algo mariola; quando souber que os ultimos-primeiros na patifaria e na pouca vergonha-são os escolhidos: quando tal vir, quando se sentir abocanhado pela inveja, anavalbado pela intriga, sangre de Dios! ha-de concordar comsigo, que vale mais deserever as têtas seductoras da sobrinha do padre cura, ou narrar as emocionantes peripecias de uma tourada á hespanhola do que estar a esvurmar as pustulas sociaes, com risco de ser

E depois, diga-me o meu amigo: para que querer levantar este bom povo do seu abatimento? para que tentar abrir uma restea de luz n'esses cerebros á prova de melinite?

Um dos mais pujantes escriptores do nosso seculo, um dos mais sagazes e profun-

que ultimamente aqui commetteram alguns scellerados, e pedir á autoridade local, mais energia, maior rigorismo para pôr côbro a certos desmandos a que se entregam alguns sucios quasi quotidianamente.

Ando colhendo já as notas de que

- O Snr. José Alves da Cruz «o Sampaio, acreditado negociante da freguezia de Villa Fria, e estabelecido com dois armazens de sal na freguezia de Darque, Visnna do Castello, pede me para fazer pu-blico por meio d'este jornal, aos habitantes das freguezias das Marinhas, S. Bartholomeu, Belinho, S. Paio d'Antes e Castello do Neiva, que a fanga de sal nos seus arma-zens custa 140 e 160 reis, garantindo a me-dida e a qualidade do genero. Nos armazens do Snr. Cruz, em Darque,

vender-se-ha a fanga de sal mais barata 20 reis, para os povos das freguezias acima referidas, que em outro qualquer estabelecimento.

E' aproveitar,

-Falleceu hontem, ou melhor suicidou-se, na proxima freguezia do Castello do Neiva, um pobre idiota, cujo nome ignoro, a quem uns pandegos de maus habitos e peores costumes, fizeram ingerir 1 litro de aguardente, n'um tasco onde

Consta-me que o facto foi entregue ao meretissimo Agente do Ministerio Publi-co, em Vianna do Castello.

Meira da Rocha.

Juros das inscripções Durante o mez que principia hoje, pa-gam-se na recebedoria os juros das ins-

cripções.

Trabalhos no mar

As campanhas de pesca da nossa ri-beira, pescaram terça feira uma grande quantidade de chicharros e cações, que quantidade de chicharros e cações, que produziram quantia approximada a 120:000

Suffragios

Suffragando a alma dos 24 pescadores fallecidos no horroroso naufagio de Outubro de 1888, celebrou-se antes de hontem na Mizericordia uma missa de «requiem», com acompanhamento de instru-

mental e vozes, e responsorios.

Assistiu quasi toda a classe maritima varios devotos.

O cambio do Brazil continúa a manter-se em grande baixa, regulando na semana finda pela média de 8 e tres oitavos d.

#### Subscripção para as obras da Egreja Matriz

Transporte D. Maria E. Feiraz Fogaça 1:290 \$940

1:2954940

Somma, reis

Donativo importante Um conterraneo nosso acaba de subscre-ver: para as obras da Egreja Matriz, com a importante quantia de 18 libras em oiro, que a commissão das mesmas obras vae

mandar cambiar, por papel, publicando em seguida aquella quantia com o competente agio addicionado.

Acto detanta philantropia e de tão elevada nobreza de sentimentos, dispensa to-das as referencias elogiativas a quem, sob

o incognito e tão generosamente, subscreveu para aquelle fim. Por isso nos limitamos a registar o facto, que muito nos impressionou, e a affirmar ao esposendense illustre o tributo da nossa admiração.

Jornal de Wiagens»

Continua despertando vivo interesse a leitura d'esta notavel revista geographica portuense, unica que se publica em Portugal, no seu genero.

On.º 30, que temos presente, vem primoresamente collaborada tanto no texto como em gravuras.

## Pavoreso incendio

Por telegrammas recebidos do Rio de Janeiro, soube se ter sido devorado por um incendio todo a predio onde se achava installada a importante casa commercial dos srs. Alberto, Martins & Percits. á rua do Rosario, 31, da'quella cidade, perecendo no incendio 5 empregados, um dos quaes era natural d, esta villa.

brutecida é feliz: se não tem o sentimento da liberdade tambem a não agitam as inquietações e as tempestades que lhe andam appensas. E sendo assim, para que have-mos nos de jeremiar sobre as miserias e desgraças da sociedade portugueza, se esta sociedade vive contente; dando ao fisco a carcassa escalavrada e zingarreando alegremente na banza? para qua havemos de gritar: luz! luz! e mais luz! -- como se houvesse fogo em casa de visinho, se o Zé de mais mais se mostra refractario á illuminação electrica, á illuminação a gaz, á vela de cebo e ao azeite de purgueira?..

Creia o meu amigo: o nosso povo é feliz na sua estupidez d'elle, se não que o diga as feiras, romarias, bailaricos campestres, e, de vez em quando, essa pancada-ria brava que se vê ahi pelas aldeias...

E ainda o meu caro amigo se revolta contra todo o existente, lamentando a ignorancia geral da familia portugu za!..

Ora deixe-se d'isso. Nos primeiros seculos da monarchia eramos uns asnos-os portuguezes d'então—, e no entretanto a agricultura era em tanta maneira desenvolvida que nas Ord. Affonsinas se diz, que o reino de Portugal entre todas as terras e provincias do mundo soia ser mui abastado de trigo e cevada; no tempo de D. Fernando o paiz era rasoavelmente burro, sujeito o povo a encargos de toda a especie, e todavia a marinha e o commercio floresciam; durante o reino de D. João II, esse rei temido mas não amado, sanguineo e forte que nem um toiro, com manhas de raposa

Os prejuizos foram totaes, achando-se cobertos por differentes companhias seguradoras.

Subscripção

Por carta do nosco presado correspondente do Rio de Janeiro, sabemos ter-se ul-timado a subscripção ali aberta para as obras da nossa Egreja Matriz, na importancia de 1:100\$000 reis, que produziram, ao cambio do dia, a quantia de 226\$870 reis que foram enviados a um nosso conterraneo, que opportunamente os entregará à di-gna commissão.

Bem hajam os cavalheiros que subscreveram e os que conseguiram augariar do-

nativo tão importante.

Por nossa parte, lhes damos aqui o publico testemunho da nossa gratidão-6 842

«O Cysue»

Em uma cidade da florescente Republica do Brazil, vão brevemente dois esposendenses fundar um jornal subordinado ao titulo d'esta epigraphe.

Anciosos esperamos a apparição do nos-so collega, fazendo desde já votos porque a tentativa dos nossos dous conterraneos seja coroada dos melhores auspicios.

---- 6 VCV 6+++

O temporal Verdadeiramente tempestuosos os dias 4.ª 5.ª 6.ª feira. O vento foi violento e a chuva torrencial, cahindo por vezes grossa

saraivada. Hontem o tempo bonançou um pouco, mas o mar continua de grossa vaga.

# 20000000

Procissão—missas Effectua-se hoje a procissão chamada de fieis defuntos ao cemiterio publico, que sahirá, como do costume, da egreja da Mi-sericordia; havendo sermão, responsorios,

Amanha celebram-se no mesmo templo ternos de missas suffragando a alma dos que em vida nos foram queridos.

Entrou terça-feira a barra d'este porto o cahique Ventura de Deus, vindo da Figueira da Foz, com pedra de cal.

Acha-se em Espozende, com pouca demora,o nosso conterraneo e presado amigo do Porto snr. Antonio Henrique d'Oliveira,

digno gerente da casa J. Andressen. Acompanha-o s. ex. ma csposa e galantes filhinhos.

#### - OP-Respigos e commentos

A fome no Alemtejo. Escrevem de Ervidal á Marselhe-

«Ranchos de trabalhadores, obrigados pela fome, penetram furtivamente de noite e dia nos montados roubando bolota, unico alimento que lhes serve de sustento ha mais de um mez.»

Acho a coisa muito sèria P'ra deixar de ser chacota Os proletarios em féria E a comerem bolota!

Mas serà verdade, será, Porque esses trabalhadores Não são irmãos d'uns que ha, senhores.

Leio n'um jornal:

«Um barbaro marido cortou uma orelha á mulher e com um instrumento perfurante atravessou-lhe a cabeça, cortando-lhe em seguida o pescoço e arremessando-lhe a cabeça ao chão».

Não ha forcas nem galés Nem fogueiras miguelinas, P'ra acalmar de lés a lés Estas furias viperinas D'uma besta de dois pés?

Dizia, ha dias, um jornal pregres-

«O thesouro da nação sò se abre para favorecer amigos. Quem tiver fome que se aguente».

\$5050505011505050505050\$ e coleras de tigre, os encargos do Estado, quasi todos deixados por D. Affonso V, eram enormes; mas inda assim o povo, bronco e rude, gosava as festas reaes, e pratica-va formidandos feitos; e assim por deante. Como disse um dos nossos mais illustres jornalistas modernos, moço cheio de talen-

to e de boa vontade, e que sabe bem quan-tos cinco fazem des, ser ignorante é a suprema felicidade a que pode aspirar um omem, uma mulher ou uma nação. Ora admittida esta verdade, quod facere? - gosar a vida no que ella tem de melhor e de mais agradavel: d'aqui o parecerme mais rasoavel descrever uma tourada do que estar a querer indireitar esta pobre so-

ciedade portugueza. Quem torto nasce, torto morre. Quod natura dat nemo potest aufer-Convenho que ista não seia muito patriotico, convenho; mas ha-de concordar, em todo caso, que é mais commodo. E afinal, aqui entre nos, muito á puridade, quem

é hoje godo n'esta nossa terra d'Hespanha! Se o povo folga e ri, para que nos have-mos de mortificar? A vida são dois dias: gosemol-a emquanto não chega a hora da grande viagem. Serei um epicurista? Talvez, meu amigo, mas olhe que não raro, sob o riso sardonico ou a gargalhada sarcastica, ha tanta magua, tanta dôr funda, tanta...

Au revoir. Aperta-lhe affectuosamente a mão o seu M. Villas Boas.



Ora aqui està, senhores: Porisso o enorme bando Dos inclitos sugadores Se vae por baixo aguentando. -São elles os confessores...

O mesmo jornal dizia: «E' verdadeiramento triste o aspecto do paiz».

> E'-mas ha um hello facto Que nos diz e abespinha. Que Barros Gomes-o pato! Que dançou com a rainha.

O tal cavalheiro industrioso, o que roubou um lindo objecto de prata em casa de uma nobre senhora, ainda não teve a pouca vergonha de o entregar para receber o premio, em boas massas, do valor do mesmo.

Ora o objecto é uma espevitadeira, e por isso o hominho diz que ha-de espevitar bem como é esse negocio ds entrega das massas...

E faz hem o honrado gatuno. Condescendencia... no hay. Interesse... si, mucho!

Meu home tenha juizo, Vá dar a espevitadeira; Sirva-lhe a coisa d'aviso, Isto não é brincadeira.

Não julgue que è esparrella. O melhor é p'ra você. Vá fazer entrega d'ella E receberà mercê.

Com que entãos os meus leitores não sabom?

Não lhes constou nada, mesmo nada? Não ouviram uns zuns zuns bem pronunciados?

Ora ahi está como vocemecês andam bem informados das coisas politi-

Mas de verdade não sabem nada, nada, nada? Pois eu lhes digo. Pasmem! um povi-

nho avisinhado fez ha dias uma tal zaragata á porta da egreja parochial, que até o ministerio fervilho franco sentiu um abalo; e então, elle que está de pedra e cal!

Imaginem o que não haveria! Até invadiram um conhecido posto de trombones!

E tudo isto por causa d'uma obrada que foi fazer o parocho!

Não queria que um sò fosse rezar para a egreja; puchavam pelo braço a todos, e oppunham se como uns valen-

ue Ograndissimos maçons! que refinados herejes!

> Mas que povo salafrario Tão senhor de opiniões! Castiguem · n'o; do contrario Mandem-lhe um missionario Lá p'ra o tempo dos perdões.

> > Affonso Peres.

Vendem-se os seguintes: Fantoches de Madame Diabo, 8 mes, brochados.

Madrasta, 6 volumes, idem.

O Padre á força, 1 volume, idem. Os jovens escravos, 2 volumes,

Para vêr e tratar n'esta redacção

#### «O Selvagem»

Estão distribuidas as cadernetas 43 e 44 d'este sensacional romance de Émile Richebourg, editado pela conhecida casa lisbonense Belem &

Agradecemos à digna empreza os exemplares enviados.

#### Almanach do Concelho d'Espozende para 1897

(2.º anno de sua publicação)

Està a imprimir-se este almanach que este anno mereceu de todos os nossos conterraneos, aqui e no Brazil, a melhor acceitação e os mais captivantes encomios.

O de 1897 será consideravelmente melhorado, tanto artistica como litterariamente, e por isso ciêmos bem que se o do primeiro anno mereceu a benevolencia de uossos leitores, o do 2.º ha-de, com certeza, garantir-lhe uma superior acceitação.

Rogamos aos nossos leitores a preferencia ao «Almanach do Concelho d'Espozende», para 1897, dei-

que ontro, por isso que o nosso trata; apenas de assumptos relativos a este concelho e terà um preço ao alcance de todas as bolsas.

ANNUNCIOS

ABRIU HOJE 0

26,-RUA DIREITA,-26

ESPOZENDE

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

# S. Thomé (Africa)

Recebe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado. Exporta café e cacau mediante

commissão. S. THOME, AFRICA

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

Manifica collecção de contos galantes

Edicão de luxo

100 RÉIS vada volume.

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma explendida photogravura em papel Cou-

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinns, Boccacio, e outros!!!

O primeiro volume, que já se acha á venda em todos os kiosques e livrarias, intitula-se

BANQUETE DA CARNE No prelo: Recreios conventunes, original de Rabelais.

A seguir: As solteironas da rua Garrett—As ligas de seda -Como se depennam patos (memoria d'uma cocotte)-As pastilhas genesicas.

Recebem-se assignaturas na RUA DAS SALGADEIRAS, 13, LIS-

FRANCISCO JOZE DE SOUZA

Negociante na villa de BARCELLOS

RUA DIREITA, 27 a 31 Vem por este meio fazer publico aos ex. mos snrs. habitantes da villa d'Espozende, que no seu estabelecimento se encontra um bom sortido de ferro, ferragens, tintas, vidros para vidraças, cimentos, gessos para estuque, dito para branquear a colla. Vende todas as fazendas por precos excessivamente baratas, para todos poderem fazer obras e gastar pouco dinheiro.

Vende toda a qualidade de pregos de arame pelos preços da fabrica, e faz um desconto de 25 1°.

Vidraça cortada por medida a 120 reis o kilo. Tambem manda fazer o envidracamento de sua conta, mediante uma pequena differença, com rapidez, limpeza e perfeição, tendo para isso longos annos de pratica.

reis o kilo. Tambem se axando de fazer aequisição de qual- cha habilitado com licença

ra poder vender polvora grossa e fina, dynamite para minas ou rocha.

Podem requisital-a do mesmo acima, que do seu paiol fornece com promptidão.

N'este estabelecimento trabalha-se muito para ganhar pouco.

# **AGRADECIMENTO**

O abaixo assignado agradece, muito penhorado, a todas as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios que no dia 30 de Outubro mandou celebrar no templo da Misericordia d'Espozende, por alma dos 24 pescadores fallecidos no grande naufragio de 18 de Outubro de 1888.

miamente grato.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1896.

Francisco d'Assis Corrêa Teixeira



Julgado Municipal de Espozende ARREMATAÇÃO

(1.ª praça) —1.ª publicação—

No dia 6 de dezembro tribunal Judicial d'este Julgado, se teem de arrematar em hasta publica, a quem maior lanço offerecer acima do seu respecpropriedades:

-Uma morada de casas terreas, sita na «Viella da Netta», d'esta villa, allodial, avaliada em oitenta Delfino de Miranda Sammil reis.

-Um cortelho de terra d'areia, sito na «Junqueira do Norte», tambem d'esta villa, avaliada em cinco mil reis.

E vão á praça pela mesma quantia.

Estas propriedades são pertencentes aos herdeiros de Anna da Silva, que foi d'esta villa d'Espozende, e por obito da qual se procede a inventario orphanologico que corre por este juizo e cujas propriedades vão á praça para pagamento de dividas passivas a que o mesmo casal se acha subjeito, ficando as despezas da mesma por conta de quem as arrematar, assim como o pagamento da contribuição de registo, conforme foi deliberado pelo respectivo conselho de familia, interessado e me-Chumbo em barra a 90 retissimo Curador Geral dos Orphãos.

Por este meio, são cita-l

da auctoridade superior pa-[dos os credores incertos e] mais pessoas que se julgarem com direito ás mesmas propriedades, para ficarem scientes do dito dia da praça, e assistirem á mesma, querendo, a fim de usarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos oito centos quarenta e dois e oito centos e quarenta e quatro do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 31 d'Outubro de 1896

Verifiquei a exactidão. O juiz municipal. João Ignacio da Silva Corrêa

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

Julgado Municipal de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (1.º publicação)

No inventario a que A todos se confessa ni- n'este juizo se procede por obito de Maria Martins Capitão, que foi da freguezia das Marinhas, citam-se, por editos de trinta dias, todos os credores ou legatarios desconhecidos, e o herdeiro Francisco Martins do Pillar, solteiro, de maior edade, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim de fallarem a todos os termos do dito inventario e de 1896, pelas 11 horas deduzirem os seus direida manhã e á porta do tos no mesmo, que corre pelo cartorio do escrivão respectivo, na fórma descripta nos paragraphos terceiro e quarto do artigo seiscentos e noventa e seis tivo valor, as seguintes do Codigo do Processo Ci-

> Espozende, 18 de maio de 1895.

O escrivão,

Vi- O Juiz municipal, J. Simões.

PADARIA E MERCEARIA LISBONEN-SE

# ANTONIO JOSE FERNANDES 19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22 ESPOZENDE

Farinhas

Flor-Preço pelo deposito de Vianna-75 k 6:825 Sacca » Sacca 75 k 6:675 N.º:2 6:525 Bica fina SS 55 1:600 Rolão SF 1:250 Farello SG 40 1:050

Todos estes preços téem o augmento do carreto e de 1 %, além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas. sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

CAFÉ ESPECIAL MOIDO LISBOA

Visit was still and the	
CAFÉ SUPERIOR	
Kilogramma	720
500 grammas.,	621
250 gr,	800
125 gr	90
26 112 gr	`45
CAPÉ DE 2,º QUALID	
Kilogramma	
Em pacotes de	0.20
500 grammas	320
250 gr	
	160
125 gr	80
62 112	40
CAFÉ DE 3.º QUALID	ADE
Kilogramma	480
waren Barenwaren	100

500 gr.

#### JORNAL DOS CEGOS Redactor BRANCO RODRIGUES

Destinado a advogar os interesses dos cegos e a relatar o que no paiz e no extrangeiro se põe em pratica, a favor d'estes desherdados da fortuna.

PUBLICAÇÃO MENSAL Preço da assignatura por anno: 500 réis em Lisboa e provincias.

Todos os lucros que esta publicação auferir, serão offerecidos pela seu redactor à henemerita Associação Permotora do Ensino dos Cegos.

O primeiro numero sairá em Novem-

Não se venderão numeros avulsos Assigna-se no escriptorio da admi-nistração do jornal: Livraria catholica de Joaquim Antonio Pacheco. Rocio-Lis-

# 



Vigor do cabello de AYER-Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma etuberculos pulmonares, frasco 15000 reis meio frasco 600 reis. Extracto composto de salsaparrilha de Ayer-Para

purificar o saugue. Himpar o corpo e cura radical das es-crophulas. frasco 1\$000 reis. O remedio de Ayer contra sezões-»Febres intermitentes

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de

maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Plimas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES-para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, PRECO 240

# VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as ins-

Sabouetes de glycerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preco 200 reis a duzia

ANTONIO DOURADO

Editor Catholico. Rua dos Martyres da Liberdade, 165

Tendo recebido instantes pedidos para abrir novas assignatūras para as ohras de vulto que temos publicado, e querendo ser agradavel ao publico catholico, que sempre nos tem animado nas nossas emprezas e ajudado a leval-as a cabo, resolvemos abrir assignatura, no princi-pio d'este anno de 1896, para as seguintes obras, cuja distribuição regular principiará por todo o mez de fevereiro.

A BIBLIA POPULAR ILLUSTRADA (VELHO E NOVO TESTAMENTO

Pelo Abbade Drioux, dr. em theologia e antigo professor do Seminario de Lan-

Approvada pelo Cardeal Arcebispo de Bordeus, e Bispos de Tarbes, de S Claude e de Langres.

Versão do francez do Dr. Antonio Pereira de Paiva e Pona.

Publicada com permissão do Em. "o e Rev. "o Snr. Cardeal Bispo do Porto Offerecida ao Ex. "o Snr. CONDE DE SAMODAES

Adornada com mais de 300 gravuras: Distribuir-se-ha uma caderneta por semana, contendo duas folhas de oito paginas, em bom papel e formato gran-

Preço de cada caderneta 60 reis .-Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente farà as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURA-DO, rua dos Martyres da Liberdado 165, -Porto.

#### ABBADE MOICNO ESPLENDORES DA FE

Versão portugueza do PADRE FRAN-CISCO MANOEL VAZ antigo Missiona-

rio d'Africa Oriental.

COM AUCTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO DO EM. ..... E ŘEV. ..... SNR. D. AMERICO, Cardeal-Bispo do Porto.

Distribuir-se-ha uma caderneta por semana contendo duas folhas de 16 paginas cada uma, formato grande, em typo novo e bem legivel. Preço de cada caderneta 100 reis, pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia pagarão de cioco em cinco fasciculos, enviando-selhes o competente recibo.

A distribuição d'estas obras será feita com toda a regularidade, visto que todas

ellas se encoutram já impressas.

EXERCICIOS DE PERFEIÇÃO E
VIRTUDES CHRISTÁS, pelo rev. Affonso Rodrigues, 3 volumes 35000.

ASSASSINATOS MAÇONICOS, por
Léo Taxil, 4 volume, 15000.

ADMIRADORES DA LUA, por Léo
Taxil, 4 volume, 45000.

Taxil, 1 volume. 1,5000.

#### BIBLIOTHECA CATHOLICA

EDITOR-ANTONIO DOURADO Já estão publicados os seguintes vo-

«Methodo para formar a Infancia na Piedade.» 1 folheto 50.

«Testemunho da Fé,» por D. Maria Castro Menezes, 300.

aTratado da verdadeira devoção á Santa Virgem», 200. «Vida de Santa Ignez», 200.

«A Sciencia do Crucifixo», em forma de meditações, dividida em duas partes pelo Pagre de Jesus, 200. NO PRÉLO pelo Padre Pedro Maria da Companhia

«O Joven Apologista da Religião. Resposta ás objecções mais espalhadas.

Toda a correspondencia relativa a assignaturas para as obras acima enumeradas deve ser dirigida ao editor «Antonio Dourado, o rua dos Martyres da Liberdade, 165-Porto,e em casa dos nossos estimaveis correspondentes.

# MANUAL

Revista semanal

de

Formulas, receitas e conhecimentos praticos, aproveitaveis ás sciencias, artes e industrias.

Conselhos e instrucções sobre hygiene, medicina, veterinaria, agricultura e jardinagem.

Phisica recreativa, problemas dos jogos do xadrez, damas, domino, castas, logogriphos, etc.

Empreza-George Lefevre & C.\*. Redacção e administração 35, Rua

Ivens, 35. Lishoa PRIVILEGIO A DEBILIDADE DOENÇAS DE PEITO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.



# PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente auctorisado pelo conscihe de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygieno da Côrte do Bio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Pu-blica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do perto, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta com tinta azul.



Pharmacia Franco, Filhos Deposito geral —

# ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio Condições de assignatura.

D'esta utilissima revista publica se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo míudo, impresso em bom pae elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua im-pórtancia a de historia patria, intitolada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido. e alternadamente, as seguintes secções. Agricultura, anecdotas, antiguidades,

apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos in-fantis,

descobertas e invenções, diccionario da biblia, estatistica, economia domestica,

geographia, historia natural, homens illustres, hygienė, jardinajem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica,

Mythologia, pensamentos, physica, poesia

sciencias e artes, etc. formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, inde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencas, constituido uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem peseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 réis Pagamento adeantado

HENRI ROCHEFORT

DE MINHA VIDA TRADUCÇÃO DE C. DE CAS-TRO SEROMENHO

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toda sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor, (um opposicionista encarniçado), escripto n'um estylo singularmente colorido e nervoso, que não receia o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo com 80 paginas Provincias-120 réis cada fasciculo

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C. -- Rua Aurea, 242-LISBOA:

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA publicação começada em 1885 Redacção e administração-Rua do Mare-

chal Saldanha, 59 e 61 Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirido MarechalSaidanha, 59 e 61.-Lisboa. Inda

## REPOSITORIO DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA

Programma

Esta nova publicação, sob a direcção de um habil jurisconsulto. e editada por uma casa já conhecida e de absoluta confiança, torna-se, pelas excepcionaes condições em que vae ser posta a publico, uma das mais uteis e economicas no seu genero.

Pelo titulo se deprehende claramente o fim a que visa este jornal e por consequencia a quem elle mais relevante, serviços pode prestar, desde o magistrado até ao regente de cartorio, desde o mais graduado funccionario administrativo até ao mais humilde empregado publico. Além d'isto a todo o individuo convem conhecer o movimento quequasi diariamente, se opera na nossa les gislação, e por isso a utilidade d'esta publicação deixa de ser restricta, para se tornar geral e até quasi indispensavel a qualquer cidadão portuguez.
O «Repositorio de Legislação e Ju-

risprudencia» não se limitará a recopilar todos os decretos, portarias, cartas de lei, etc.. publicadas no Diario do Coverno, mas tambem os accordãos do Supremo Tribunal de Justiça, podendo assim o nosso modesto jornal supprir varias publicações similares, incontestavelmente mais caras. E'este o fim da nossa publicação,

que se conseguirá, pouco a pouco. mer-cé do nosso constante e infindo trabalho, e tambem do auxilio indispensavel dos nossos futuros assignantes.

#### CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

E ASSIGNATURAS

O «Repositorio de Legislação e Jurisprudencia» será publicado em fasciculos de 16 paginas, oitavo francez, bom papel, ao preço extraordinario e unico de 20 reis cada um, para todo o paiz! A distribuição será em cadernetas de

2, 3, 4 ou 5 fasciculos, entregues ou expedidas entre os dias 5 e 10 e 20 e 25 de cada mez.

Como é norma d'esta casa editora, para que nunca o publico possa alimentar a mais pequena suspeita, o pagamen-to, no Porto, serà no acto da entrega; isto é, receber-se-ha de cada vez sómente a importancia de uma caderneta = 40, 60. 80 ou 100 reis, confórme o numero de fasciculos que contenha cada caderneta; o que dependerà do texto de que haja necessidade absoluta de se publicar. Os assignantes d'esta cidade que, ou por commodidade ou por quaesquer circumstancias queiram satisfazer a assignatura adiantada de qualquer numero de fasciculos poderão fazel-o, mas sem-pre mediante o recibo assignado pelo gerente da Empreza Editora,

Para as provincias, como o pagamento não pode ser no acto da entrega, especialmente nas localidades onde não temos agentes, terá de ser feito adiantada-mente, ás series de 25 fasciculos, pelo menos, 500 reis, quantia que nos deve ser enviada em sellos, em carta registada, para evitar extravios, ou em valles

do correjo.

Depois de distribuida a primeira caderneta a remessa não continuará sem que as assignaturas estejam satisfeitas; por isso pedimos a todas as pessoas a mem a enviamos no caso de nos que rerem honrar com as suas assignaturas, a fineza de nos devolverem esta circular devidamente assignada, e com as indicações do correio bem explicitas para evitar demoras ou extravios.

Não ha n'esta condição nem sequer sambra de desconfiança pelos futuros assignantes das provincias; ha apenas o desejo de uma regular administração, sempre indispensavel em todas as pu-Toda a correspondencia relativa a es-

te jornal deve ser endereçada á Administração do «Repositorio de Legislação e Jurisprudencia»—Rua do Calvario, 17—PORTO. Editora-Empreza da Borda-

deira e Moda Portugueza

# Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPANHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapeus, adornos, peneados, etc.; revistas de modas e salões. E o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal: Tres mezes..... Numero avulso.....

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Mogida ao editor João Romano Torres, rua das. a quem deseje assignar, encarre-

# ANNO CHRISTAO

os dias do auno

Padre João Croiset

da companhia de Jesus

Approvado e recommendado por todos os Ex. wos Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quartoa duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviendo-se pelo correio os competentes reci-

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semana!, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o au editor que promptamente fará as lhe uessassetassorem sqmi .re e

Será entregne um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNI-

VERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.º

# LIVRARIA ACADEMICA E RELIGIOSA

ELYSEU GONÇALVES PREZA (EMPREGADO DO LYCEU)

Junto à Egreja da Misericordia Tem á venda todos os livros para instrucção secundaria, approvados pelo governo para o ensino em todos os lyceus do reino, collegios e aulas de ensino

Rua da Bandeira—Vianna

secundario, no corrente anno lectivo. Em cartonações e encadernações faz 20 e 30 por cento de desconto.

Satisfaz qualquer requisição de livros ou assignaturas de todos os jornaes de modas, tanto nacionaes como estrangeiros.

Completo sortido para instrucção primaria—livros de missa, religiosos e objectos de piedade e devoção.

Grandes descontos aos revendedores.

LIVROS RAROS EXCERPTOS DE TODOS OS PRIN-CIPAES AUCTORES, por Castilhos (Antonio e José).

=HISTÓRIA DAS PLANTAS DA EUROPA, ASIA, etc, 1718. =RIMAS de João de Mattos, Xavier

VIDA DE CHRISTO, por J. B. de Castro, 1771. PANORANA.

Assignam-se todos os jornaes de modas, nacionaes ou estrangeiros e os romançes em publicação: A TOUTI-NEGRA, OS DOIS ORPHAOS, O SEL-VAGEM, MANUAL DAS FAMILIAS. etc., em Vianna, LIVRARIA ACADEMI-CA E RELIGIOSA, de Eliseu Gonçalves Preza, empregado do lyceu.

#### O ARCHEOLOGO PORTUGUEZ Collecção illustrada de materiaes e noti-

cias

Publicada pelo Museu ethnographico portu-

«O Archeologo Português» publicar-se-ha mensalmente. Cada número serà sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in-8.º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso

o preço augmente.
PRECO DA ASSIGNATURA (Pagamento adeantado)

Anno..... 1\$500 réis, 
 Semestre
 750

 Numero avulso
 160

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propaganda das sciencias archeologicas entre nós. È de crer que nenhuma das pessoas

que se, interessam por taes assumptos se

recuse à pequena contribuição. Toda a correspondencia á cérca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para

a «Bibliotheca Nacional de Lisboa. Toda a correspondencia respectiva a compras e assignaturas devera ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Im-

prensa Nacional de Lisboa.» A' venda nas principaes livrarias de

Lisboa, Porto e Coimbra.